

ROSANE BONAMIGO

Nasceu em Santa Rosa, Rio Grande do Sul, em 6 de fevereiro de 1958.

Filha de Nilo José e Ignés Bonamigo, ambos prósperos negociantes desta cidade. É a segunda filha de uma família de sete irmãos. Sua infância foi de muitas travessuras. O amor à natureza veio de seus contatos com o rio Uruguai onde tinham uma casa de veraneio.

Iniciou a pintar com a artista Mirka Almeida, com doze anos. Muitos foram os cursos voltados à arte, iniciados ainda quando pequena, o piano, que foram treze ao total, balé durante 3 anos. E vários outros de artesanato, com argila, arranjos florais.

Com 17 anos, sua Família muda-se para Campo Grande - MS. Com o intuito de cultivar a terra. Rosane permanece somente um ano em companhia de seus pais e volta ao sul, permanecendo dois anos em Santa Maria, fazendo faculdade de Belas Artes. Com 21 anos casa-se, continuando sua faculdade em Nova Hamburgo (RS) e paralelamente faz cursos de artesanato em Porto Alegre.

Em 1984, retorna a Campo Grande para ganhar a sua primeira filha e fixar residência. Foram anos de adaptação e dificuldades, que muita a fizeram crescer como ser humano. Em 1986, nasce a segunda filha, mais uma grande alegria. Ministrou cursos de artesanato os mais diversos. Fez aula de pintura e criação com o artista plástico Júlio Alvarez. Trabalha como arte-educadora em várias escolas da capital, ao mesmo tempo, ministras assessorias para professores.

Em 1992, sua primeira exposição onde ganha medalha de prata no Salão do Circulo Militar. E em 1995 abre seu atelier, onde atualmente serve como espaço de confraternização, alegria e crescimento pessoal a todas as pessoas que o frequentam os cursos.

A inspiração para o seu trabalho vem da sua própria história pessoal, de suas viagens a culturas e a países diversos; Itália, Peru, Bolívia. Seu amor à música é registrado no seu trabalho sob forma de movimento.

Sua pintura é colorida e feliz. Pinta a emoção, uma emoção que não pode ser descrita em palavras. Sua pintura inicial era monocromática, baseada em arquétipos e símbolos, como peixes e a figura humana presente. Tempo de grandes indignações e procura de resposta sobre a vida. Estudo paralelo de filosofia e religiões.

Suas cores começam a clarear, as madonas, a religiosidade se faz presente no seu trabalho, o azul e o amarelo predominam. Sua fase atual, como a série "SABOR DE AMOR", sementes e frutas tropicais, pinturas mais soltas com tinta acrílica. O vermelho predomina, assim como o uso das complementares.

Sua meta é nunca parar, *"acredito que todas as pessoas vieram ao mundo para serem felizes, se auto conhecerem e somar com o próximo"*.

Muitos são os projetos para o futuro, como continuar a expor fora do país, como já tem feito várias vezes assim como participar de eventos culturais os mais diversos.

Integração



A busca